



Release de Resultados do 3T14

COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 790,6 milhões e Lucro Líquido de R\$ 98,1 milhões no 3T14

Missão

Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, gerando valor para os clientes, acionistas, colaboradores e sociedade de forma sustentável.

Visão 2017

Ser referência em gestão empresarial no mercado nacional de saneamento com o maior índice de atendimento na área de atuação.

Visão 2030

Ser uma empresa global e de referência no setor de saneamento.

Belo Horizonte, 31 de outubro de 2014 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVESPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do terceiro trimestre de 2014 (3T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o terceiro trimestre de 2013 (3T13). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão disponíveis para download no site www.copasa.com.br/ri.

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Receita líquida de água e esgoto do 3T14: **R\$ 790,6 milhões**.
- EBITDA ajustado* do 3T14: **R\$ 301,1 milhões com margem de 36,3%**.
- Lucro líquido do 3T14: **R\$ 98,1 milhões**.
- Investimentos no 3T14: **R\$ 205,2 milhões**.
- Juros sobre o Capital Próprio (JCP) distribuídos no 3T14: **R\$ 32,7 milhões** ou **R\$ 0,2745** por ação, totalizando **R\$ 100,9 milhões (R\$ 0,8455 por ação)** até setembro de 2014.

* A definição do EBITDA e do EBITDA Ajustado consta da página 09 deste Release.

**FATOS RELEVANTES****Remuneração aos Acionistas**

A distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para o ano de 2014, conforme decisão do Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de março de 2014, será de 35% do lucro líquido ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei das S/As. Tal distribuição fica condicionada ao desempenho econômico-financeiro da Companhia ao longo do ano.

As distribuições são realizadas trimestralmente, sendo que o pagamento se dá em até 60 dias após a referida aprovação, à exceção do quarto trimestre, cuja data é definida pela Assembleia Geral que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

As três distribuições referentes ao exercício de 2014 são destacadas no quadro abaixo:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T14	21/03/2014	24/03/2014	34,8	0,2913	20/05/2014
2T14	23/06/2014	24/06/2014	33,4	0,2797	22/08/2014
3T14	19/09/2014	22/09/2014	32,7	0,2745	18/11/2014
Acumulado 2014			100,9	0,8455	

Dados Operacionais

A COPASA MG encerrou o terceiro trimestre de 2014 atendendo 14,9 milhões de pessoas com serviços de água, valor 3,1% superior ao registrado no mesmo período de 2013. Com relação ao esgotamento sanitário, o incremento foi de 4,8%. No mesmo período, o número de economias de água e esgoto apresentou elevação de 3,2% e 3,9%, respectivamente.

Abaixo quadro com os principais dados operacionais:

Discriminação dos dados da Controladora e da Copanor	3T14	3T13	Var (%)
Ligações - Água (un.)	4.009.782	3.878.640	3,38%
Ligações - Esgoto (un.)	2.482.660	2.381.548	4,25%
Economias - Água (un.)	4.841.122	4.689.415	3,24%
Economias - Esgoto (un.)	3.156.748	3.038.394	3,90%
Volume Faturado - Água (1.000 m ³ /ano)	169.223	168.563	0,39%
Volume Faturado - Esgoto (1.000 m ³ /ano)	111.398	110.727	0,61%
Volume Produzido - Água (1.000 m ³ /ano)	243.520	247.138	-1,46%
Extensão de Rede - Água (km)	48.151	45.792	5,15%
Extensão de Rede - Esgoto (km)	23.092	21.524	7,28%
Número de Empregados (un.) ¹	12.136	11.911	1,89%
População Atendida - Água (mil habitantes)	14.887	14.434	3,14%
População Atendida - Esgoto (mil habitantes)	9.680	9.234	4,83%

1) Não inclui as localidades operadas pela COPANOR.



Release de Resultados do 3T14

No 3T14 foi renovada a concessão dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário com o município de Conselheiro Lafaiete, que possui uma população de aproximadamente 110 mil habitantes. Foi renovada, ainda, a concessão dos serviços de abastecimento de água de Cedro do Abaeté.

Destaca-se também, o início da operação dos sistemas de esgotamento sanitário do município de Capitão Enéas, com população de cerca de 12 mil habitantes.

Considerando a Controladora e a subsidiária COPANOR, o número total de concessões de água e esgoto, em setembro de 2014, foi de 631 e 288, respectivamente, conforme quadro abaixo:

Concessões e operações	Setembro/2014			Setembro/2013		
	Total	Controladora	Coponor ³	Total	Controladora	Coponor
Nº de Municípios - Concessão água ¹	631	582	49	626	580	46
Nº de Municípios - Concessão esgoto ¹	288	239	49	283	237	46
Nº de Municípios - Operação água ²	617	572	45	615	570	45
Nº de Municípios - Operação esgoto ²	227	198	29	220	191	29

1) Total de municípios onde a empresa detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

2) Total de municípios onde a empresa opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

3) Os municípios que ainda não entraram em operação estão em obras e estágio final de investimento.



Release de Resultados do 3T14

Desempenho Trimestral

Receitas

Receita Líquida de Água e Esgoto (R\$ Mil)	3T14	3T13	Var (%)
Receita líquida de água	516.931	507.451	1,9%
Receita líquida de esgoto	273.678	263.112	4,0%
Receita líquida de água e esgoto	790.609	770.562	2,6%

A receita líquida de água e esgoto apresentou elevação de 2,6%, sendo que:

- as economias de água e esgoto apresentaram elevação de 3,2% e 3,9%, respectivamente;
- o reajuste tarifário médio, aplicado para consumos a partir de 13 de maio de 2014, foi de 6,18%; e
- a tarifa de esgoto passou de 50% para 90% da tarifa de água em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) nos seguintes municípios: Conceição do Mato Dentro e Santa Rita do Sapucaí (out/2013); Pará de Minas, Desterro do Melo e Resplendor (fev/2014); Brasília de Minas, Campina Verde, Serra dos Aimorés e Pedra Azul (mar/2014); Bom Despacho, Borda da Mata, Nova Serrana e Santo Antônio do Monte (abr/2014) e Santana da Vargem (ago/2014).

Entretanto, o desempenho da receita no 3T14 comparativamente ao 3T13 foi afetado pelos seguintes fatores:

- queda do volume faturado por economia, que em alguns casos levou à migração de parte dos clientes para faixas de consumo menores cujas tarifas são mais baixas. Tal fato deve estar relacionado à campanha de conscientização promovida junto à população pela Companhia, visando ao consumo consciente de água, em função do longo período de estiagem, conforme vem sendo divulgado nos Releases Operacionais mensais.
- queda no volume faturado industrial, que pode estar relacionada ao desempenho da economia. Vale ressaltar que, embora tal categoria represente apenas 0,7% do total de economias, o impacto no faturamento global da Companhia foi percebido em função das tarifas médias desse grupo serem bem mais elevadas que as demais categorias.
- alteração da cobrança pela prestação dos serviços de esgotamento sanitário dos clientes de Coronel Fabriciano e de parte dos clientes dos municípios de Betim, por determinação da Agência Reguladora. Com isso, a tarifa cobrada passou de serviços de coleta e tratamento para serviços de coleta.
- suspensão da cobrança de esgotamento sanitário na cidade de Três Corações devido a decisão judicial, conforme divulgado no Release de Resultados do 1T14. Vale mencionar que tal fato, também, afeta de forma negativa o volume faturado por economia de esgoto, tendo em vista que o número de economias desse município (aproximadamente 25 mil), continua na base da Companhia sem que haja contrapartida no volume faturado.
- alteração, a partir de janeiro de 2014, tendo em vista a entrada em vigor da Resolução ARSAE 40/2013, da sistemática de envio do segundo aviso de débito ao cliente inadimplente,



Release de Resultados do 3T14

que passou a ser incluído diretamente na fatura do cliente. Como não será mais encaminhado o aviso de débito com Aviso de Recebimento, não haverá mais a contabilização de receitas indiretas, nem a contabilização da contrapartida da despesa no grupo serviços de terceiros (efeito no resultado é nulo). Assim sendo, no 3T14, não houve contabilização desses valores, tanto na receita indireta como nos custos, enquanto que no 3T13 houve a contabilização de R\$ 4,4 milhões.

Em relação à receita/custo de construção, abaixo quadro com os valores nos períodos comparativos:

Receita (custo) de construção (R\$ mil)	3T14	3T13	Var (%)
Receita de construção	377.197	199.464	89,1%
Custo de construção	(373.220)	(195.047)	91,3%
Receita de construção líquida	3.977	4.417	-10,0%

Custos e Despesas

Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

No 3T14, os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$ 610,2 milhões, uma elevação de 2,4% em comparação com o 3T13, em que tal valor foi de R\$ 596,1 milhões.

Custos e Despesas (R\$ mil)	3T14	3T13	Var (%)
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Administrativas	610.232	596.075	2,4%
Pessoal	271.785	266.013	2,2%
Depreciações e amortizações	122.520	111.924	9,5%
Energia elétrica	63.982	57.210	11,8%
Serviços de terceiros	91.395	103.069	-11,3%
Material	31.751	30.492	4,1%
Custos operacionais diversos	11.839	13.364	-11,4%
Repasso tarifário a municípios	18.777	18.697	0,4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.800	17.581	29,7%
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(24.617)	(22.274)	10,5%
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais e Administrativas (sem depreciações/amortizações)	487.712	484.151	0,7%

Pessoal

O item Pessoal apresentou aumento de 2,2% em relação ao 3T13. A elevação do número de empregados em 1,9% e os impactos do Acordo Coletivo de 2014, cuja data base é 1º de maio foram contrabalançados pelos seguintes fatores:



Release de Resultados do 3T14

- redução nos gastos com Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), de R\$ 7,5 milhões no 3T13, para R\$ 4,8 milhões no 3T14;
- os provisionamentos para o Acordo Coletivo feitos a partir de maio de 2014 (data base) englobaram todos os itens que compõe a folha de pagamento diferentemente do ano anterior em que as férias e os encargos relacionados a esse benefício não foram incluídos. Dessa forma, no 3T14 o valor contabilizado para fechamento do Acordo Coletivo foi menor que o registrado no 3T13.

Depreciações e Amortizações

No 3T14, as depreciações e amortizações aumentaram em 9,5% em relação ao 3T13, devido, principalmente, ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia.

Energia Elétrica

A despesa de energia no 3T14, comparativamente ao 3T13, apresentou elevação de 11,8%, em função, principalmente, do reajuste de 14,6% das tarifas de energia elétrica ocorrido em abril de 2014.

Serviços de Terceiros

A queda de 11,3% ocorreu em função, principalmente, de:

- redução dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas associados à otimização dos gastos e ao período de estiagem;
- redução com serviços técnicos profissionais; e
- a eliminação do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, conforme explicado na página 4 desse Release.

Materiais

Comparando-se o 3T14 com o 3T13, foi registrada elevação de 4,1% nas despesas com materiais, sendo que o item que apresentou elevação mais significativa foi “materiais de tratamento” em função do reajuste de preços, bem como pelo maior consumo de produtos químicos devido à piora da qualidade da água em algumas regiões, devido à estiagem.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PDD

O aumento que vem sendo observado na PDD reflete o maior número de faturas enquadradas como devedores duvidosos em função, principalmente, da mudança, por parte da Agência



Release de Resultados do 3T14

Reguladora, no critério de vinculação dos débitos que passou a ser do usuário e não mais do imóvel, o que dificulta a cobrança.

Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)

A elevação de 10,5% nos créditos tributários ocorreu em função de

- mudança no critério de apropriação destes créditos a partir de setembro de 2013. Até então, tais créditos eram apropriados quando do efetivo consumo dos produtos, passando, a partir de setembro de 2013, a serem considerados quando da aquisição dos produtos, prejudicando a base comparativa; e
- aumento dos gastos com energia elétrica, insumos e depreciações, que são os principais itens que geram tais créditos.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ mil)	3T14	3T13	Var (%)
Outras receitas operacionais			
Receita de serviços técnicos	60	(60)	
Reversão de provisão não dedutível	11.528	6.624	
Recuperação de contas baixadas	17.368	34.236	
Outras receitas	4.493	2.861	
Total de outras receitas operacionais	33.449	43.661	-23,4%
Outras Despesas Operacionais			
Perdas eventuais ou extraordinárias	(16.761)	(11.043)	
Outras despesas	(8.325)	(6.015)	
Total de outras despesas operacionais	(25.086)	(17.058)	47,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8.363	26.604	-68,6%

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas Operacionais

No 3T13 houve a contabilização extraordinária de R\$ 20,4 milhões como “recuperação de contas baixadas” em função da negociação de débito de faturas de água e esgoto com o município de Teófilo Otoni, o que prejudica a base comparativa.

Adicionalmente, impactaram esse grupo:

- aumento no valor da reversão de processos judiciais em função de reclassificação e baixas de processos; e
- doações e subvenções para investimentos na Estação de Tratamento de Esgoto de Betim referentes a recursos de incentivos fiscais oriundos do PRODES (Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas), o que não ocorreu no 3T13;



Release de Resultados do 3T14

Outras Despesas Operacionais: o aumento de 47,1% no 3T14, comparativamente ao 3T13, ocorreu em função, principalmente, de:

- elevação na Taxa de Fiscalização da ARSAE MG, sendo que no 3T14 o valor contabilizado foi de R\$ 6,1 milhões (R\$ 821 mil no 3T13). Esse aumento ocorreu em função da alteração da Lei de criação da ARSAE MG, conforme descrita na página 2 do Release de Resultados do 4T13 e de 2013;
- aumento nas provisões para processos judiciais em função de novos processos, assim como atualização monetária e reclassificação de processos judiciais já existentes; e
- perdas nos sistemas de operação de água.

Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial no 3T14 comparativamente ao 3T13:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias (R\$ mil)	Águas Minerais		Copanor		Projeto Jaíba		Total	
	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13
Receita líquida de vendas e/ou serviços	806	599	4.424	3.745	-	-	5.230	4.344
Outras receitas operacionais	145	321	426	1.104	13	11	584	1.436
Custos e despesas operacionais	(2.620)	(2.622)	(5.585)	(4.030)	(21)	(277)	(8.226)	(6.929)
Outras despesas operacionais	(1.441)	(715)	(1.277)	(845)	(28)	(50)	(2.746)	(1.609)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(5)	(1)	721	(355)	(25)	16	691	(341)
IR + CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(3.115)	(2.418)	(1.291)	(380)	(61)	(300)	(4.467)	(3.098)



Release de Resultados do 3T14

EBITDA* e EBITDA Ajustado

Abaixo quadro com os valores nos períodos comparativos:

Cálculo do EBITDA (R\$ mil)	3T14	3T13	Var (%)
Lucro Líquido do período	98.063	125.835	-22,1%
(+) Tributos sobre o lucro	36.153	38.069	-5,0%
(+) Receita financeira líquida	48.403	30.279	59,9%
(+) Depreciações e amortizações	122.520	111.924	9,5%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	(49)	980	-105,0%
(=) EBITDA	305.089	307.088	-0,7%
(=) Margem EBITDA	25,28%	30,12%	
EBITDA Ajustado (excluindo-se o resultado de construção)	301.112	302.671	-0,5%
Margem EBITDA Ajustada	36,28%	36,91%	

*O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2013, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias. A margem EBITDA é calculada sobre a receita total (receita líquida de água e esgoto, receita de construção, adicionados das outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias). Já o EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando-se as receitas/custos de construção. As receitas de construção, embora não apresentem efeito caixa imediato, geram implicações no exercício em que são reconhecidas, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ Mil)	3T14	3T13	Var (%)
Receitas Financeiras			
Variações monetárias e cambiais	872	1.784	
Juros	1.392	2.175	
Ganho real em aplicações financeiras	7.324	9.949	
Capitalização de ativos financeiros/outros	2.263	11.655	
Total de receitas financeiras	11.851	25.563	-53,6%
Despesas Financeiras			
Variações monetárias e cambiais	(5.170)	(6.671)	
Juros sobre financiamentos	(53.512)	(45.767)	
Diversas	(1.571)	(3.405)	
Total de despesas financeiras	(60.253)	(55.843)	7,9%
Resultado Financeiro Líquido	(48.402)	(30.280)	59,8%

Receitas Financeiras

As receitas financeiras apresentaram queda de 53,6% em função, principalmente da redução do ganho real e dos juros das aplicações financeiras, em função do menor caixa disponível.



Despesas Financeiras

A elevação das despesas financeiras reflete, principalmente, o aumento do endividamento da Companhia.

Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 33,5 milhões no 3T14 (R\$ 43,8 milhões no 3T13), tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A redução do IR + CSLL corrente reflete, principalmente, a redução do lucro tributável no 3T14 comparativamente ao 3T13, conforme quadro abaixo:

IR + CSLL (R\$ Mil)	3T14	3T13	Var (%)
IR + CSLL corrente	31.724	39.271	-19,2%
IR + CSLL diferido	4.430	(1.202)	-468,6%
Total	36.153	38.069	-5,0%

Lucro Líquido

O lucro líquido do 3T14 apresentou queda de 22,1% em relação ao 3T13, conforme quadro a seguir:

Lucro Líquido (R\$ Mil)	3T14	3T13	Var (%)
(a) Resultado Operacional	182.618	194.184	-6,0%
(b) Resultado Não Operacional	(84.555)	(68.349)	23,7%
Resultado financeiro líquido	(48.402)	(30.280)	59,8%
Provisão para IR + CSLL	(36.153)	(38.069)	-5,0%
Lucro Líquido (a)+ (b)	98.063	125.835	-22,1%
Lucro (Prejuízo) por Ação	0,82180	1,05454	-22,1%



Investimentos Realizados e Plano de Investimentos (CAPEX)

A seguir, quadro com os valores dos investimentos previstos para 2014 e dos realizados no 3T14:

Investimentos - (R\$ Milhões)	Previsto 2014	Realizado 3T14	Acumulado 2014
Água	353,2	63,5	218,2
Esgoto	610,5	134,3	429,0
Outros (desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros)	19,3	7,4	25,4
Total	983,0	205,2	672,6

Com relação aos investimentos nos **Sistemas de Abastecimento de Água** realizados no 3T14, destacam-se as seguintes obras:

- complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH);
- ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na RMBH;
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água, destacando-se: Belo Horizonte, Caputira, Caetanópolis, Cataguases, Cássia, Contagem, Coromandel, Itamarandiba, Juatuba, Mateus Leme, Santa Juliana, Santa Vitória e Taiobeiras; e
- implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Martinho Campos.

Já em relação aos **Sistemas de Esgotamento Sanitário**, destacam-se as seguintes obras realizadas no 3T14:

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte, Betim, Contagem/Imbiruçu, Nanuque, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Sabará e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Barbacena, Caratinga, Camanducaia, Capelinha, Cataguases, Carmo do Rio Claro, Conceição do Mato Dentro, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Ibité, Itamarandiba, Jequitinhonha, Martinho Campos, Mateus Leme, Minas Novas, Nova Serrana, Pedro Leopoldo, Prados, Raposos, Resende Costa, Santa Luzia, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gotardo, São Joaquim de Bicas, São Sebastião do Paraíso; Três Corações e Vazante; e
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Alfenas, Camanducaia, Capitão Enéas, Espinosa, Estrela do Indaiá, Fama, Francisco Dumont, Itacarambi,



Release de Resultados do 3T14

Juvenília, Lontra, Manga, Pedras de Maria da Cruz, Prudente de Moraes, São João da Ponte, Serra dos Aimorés e Várzea da Palma.

Endividamento

A dívida bruta da COPASA MG totalizou R\$ 3,3 bilhões em 30 de setembro de 2014, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 3,1 bilhões. No encerramento do trimestre, o índice dívida líquida/EBITDA ajustado encontrava-se em 2,7x.

Com relação à dívida em moeda estrangeira, que representava 6,1% da dívida bruta, não há contratação de operações de *hedge* pela Companhia, por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Entretanto, em relação à dívida “União Federal – Bônus”, a COPASA MG mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última parcela a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R\$ 44,6 milhões no encerramento do trimestre.

O cupom médio desses empréstimos em 30 de setembro de 2014 era de 7,50% a.a. (7,62% a.a. em 30 de setembro de 2013), desconsiderando-se a dívida com a Fundação Libertas. Algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, a saber: Recursos FGTS, Tesouro Nacional e CEF 5ª Emissão (TR); BDMG Somma (IGPM); BNDES 2ª Série da 4ª Emissão e 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA); 2ª Série da 7ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA); União Federal (dólar); e KfW (euro).

Cabe destacar ainda que a COPASA MG possuía, no encerramento do trimestre, R\$ 810,2 milhões referentes ao saldo dos contratos de financiamentos junto ao BNDES e à CEF, e, de 55,8 milhões de Euros junto ao KfW. Sua contabilização será realizada à medida que tais valores forem utilizados no Programa de Investimentos.



Release de Resultados do 3T14

LINHA DE FINANCIAMENTOS (R\$ MIL)	TAXA FIXA (TAXA ANUAL)	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR EM 30/09/2014
<i>EM MOEDA NACIONAL</i>				
RECURSOS FGTS*	8,52%	TR	16/02/2036	488.750
FINAME	3,31%	-	16/01/2024	99.934
BDMG (SOMMA)	9,03%	IGP-M	27/03/2015	1.635
BNDES/BNE	1,79%	TJLP	15/05/2025	543.231
BNDES/DEBÊNTURES 1ª EMISSÃO	3,58%	TJLP	15/07/2014	-
BNDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	15/12/2019	250.360
BNDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	193.917
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	15/08/2022	254.965
3ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	230.890
CAIXA/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	30/09/2031	290.317
DEBÊNTURES DE MERCADO - 6ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	0,94%	0,00%	15/02/2017	144.887
2ª SÉRIE	6,02%	IPCA	15/02/2019	200.363
DEBÊNTURES DE MERCADO - 7ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	108,5%		15/04/2019	133.192
2ª SÉRIE	7,39%	IPCA	15/04/2021	126.274
<i>OUTRAS OBRIGAÇÕES</i>				
LIBERTAS (PREVIDENCIA COMPLEMENTAR)	6,00%	INPC	08/11/2021	111.093
<i>EM MOEDA ESTRANGEIRA</i>				
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS**	4,27%	Dólar	10/04/2024	62.690
KfW	2,07%	Euro	20/12/2023	139.491
TOTAL DÍVIDA CURTO + LONGO PRAZO				3.271.991
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				142.451
DÍVIDA LÍQUIDA				3.129.540

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

** Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.



Release de Resultados do 3T14

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ MILHARES)	3T14	3T13	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	516.931	507.451	1,9%
Serviços de esgoto	273.678	263.111	4,0%
Receitas de construção (milhares de R\$)	377.197	199.464	89,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.167.806	970.026	20,4%
Custos dos serviços vendidos	(433.250)	(430.364)	0,7%
Custos de construção	(373.220)	(195.047)	91,3%
	(806.470)	(625.411)	29,0%
RESULTADO BRUTO	361.336	344.615	4,9%
Despesas com vendas	(66.262)	(59.122)	12,1%
Despesas gerais e administrativas	(110.720)	(106.590)	3,9%
Outras receitas operacionais	33.449	43.661	-23,4%
Outras despesas operacionais	(25.086)	(17.058)	47,1%
Participação dos empregados nos lucros	(5.631)	(8.224)	-31,5%
Resultado da equivalência patrimonial	(4.468)	(3.098)	44,2%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(178.718)	(150.431)	18,8%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	182.618	194.184	-6,0%
Receitas financeiras	11.851	25.563	-53,6%
Despesas financeiras	(60.253)	(55.843)	7,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(48.402)	(30.280)	59,8%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	134.216	163.904	-18,1%
Provisão para imposto de renda	(26.246)	(27.942)	-6,1%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(9.907)	(10.127)	-2,2%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	98.063	125.835	-22,1%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.217	119.327.217	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM R\$)	0,8218	1,0545	-22,1%



Release de Resultados do 3T14

BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA ATIVO (R\$ / MIL)	30/09/2014	30/09/2013	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e bancos	38.895	45.095	-13,7%
Títulos e valores mobiliários	103.556	255.469	-59,5%
Clientes	696.852	644.910	8,1%
Estoques	36.850	33.000	11,7%
Impostos a recuperar	11.726	12.923	-9,3%
Convênio de cooperação técnica	24.006	-	n.m
Bancos e aplicações de convênios	38.943	42.432	-8,2%
Créditos diversos	32.330	33.904	-4,6%
Total do ativo circulante	983.158	1.067.733	-7,9%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	192.924	206.222	-6,4%
Caução em garantia de financiamentos	128.389	132.622	-3,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	128.743	196.338	-34,4%
Créditos com controladas	16.937	114.498	-85,2%
Aplicação financeira vinculada	97.802	140.605	-30,4%
Ativos disponíveis para venda	49.761	29.879	66,5%
Ativos financeiros	573.181	448.279	27,9%
Créditos diversos	48.854	52.571	-7,1%
	1.236.591	1.321.014	-6,4%
Permanente			
Investimentos	15.506	260	n.m
Intangível	7.366.607	6.776.619	8,7%
Imobilizado	199.014	204.623	-2,7%
	7.581.127	6.981.503	8,6%
Total do ativo não circulante	8.817.718	8.302.517	6,2%
TOTAL DO ATIVO	9.800.876	9.370.250	4,6%



Release de Resultados do 3T14

BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA - PASSIVO (R\$ / MIL)	30/09/2014	30/09/2013	Var (%)
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	167.790	213.823	-21,5%
Debêntures	261.300	260.515	0,3%
Empreiteiros e fornecedores	144.673	158.841	-8,9%
Impostos, taxas e contribuições	54.902	63.502	-13,5%
Parcelamento de impostos	43.681	38.072	14,7%
Provisão para férias	94.814	88.121	7,6%
Provisão para 13º salário	45.163	41.923	7,7%
Participação dos empregados nos lucros	32.944	35.365	-6,8%
Convênio de cooperação técnica	-	13.112	n.m
Obrigações de benefícios de aposentadoria	23.697	20.619	14,9%
Juros sobre o capital próprio	32.809	31.093	5,5%
Energia elétrica	4.004	7.533	-46,8%
Obrigações diversas	28.183	12.442	126,5%
Total do passivo circulante	933.960	984.961	-5,2%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	1.167.913	1.170.209	-0,2%
Debêntures	1.563.866	1.380.391	13,3%
Parceria público privada	163.877	-	n.m
Parcelamento de impostos	192.924	206.222	-6,4%
Provisão tributária	0,5	16.456	n.m
Provisão para contingências	90.484	78.047	15,9%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	109.131	276.240	-60,5%
Provisão para perdas em investimentos	14.251	90.921	-84,3%
Obrigações diversas	41.108	29.994	37,1%
Total do passivo não circulante	3.343.554	3.248.480	2,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado	2.773.985	2.773.985	0,0%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	2.508.330	2.198.133	14,1%
Ajustes de avaliações patrimoniais	51.012	-43.025	-218,6%
Lucros acumulados	198.611	216.292	-8,2%
Total do patrimônio líquido	5.523.362	5.136.809	7,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.800.876	9.370.250	4,6%



Release de Resultados do 3T14

Fluxo de Caixa (R\$ milhares)	3T14	3T13
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	98.063	125.835
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	22.800	15.518
Recuperação de contas baixadas	(17.368)	(34.236)
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	3.140	3.825
Receitas e despesas de juros	50.623	44.382
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.430	(1.203)
Resultado da equivalência patrimonial	4.468	3.098
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	20.278	9.848
Depreciação e amortização	122.520	111.924
Constituição (reversão) de provisões	508	4.154
Provisão com benefícios de aposentadoria	10.493	13.733
Receita diferida	(1.756)	-
Margem líquida da receita de construção	(3.977)	(4.417)
Lucro ajustado	314.222	292.461
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	8.495	(34.120)
Estoques	65	(1.424)
Impostos a recuperar	11.557	8.454
Bancos e aplicações de convênio	2.832	12.720
Caução em garantia de financiamentos	(3.913)	1.377
Resgates de títulos val.mobiliários/aplic.financ.vinculada	1.455	-
Créditos com controladas	(1.318)	(2.249)
Outros ativos financeiros	(2.971)	(5.089)
Outros	4.990	(9.099)
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	(4.307)	(14.034)
Impostos, taxas e contribuições	(164)	7.191
Provisões para férias e 13º salário	21.498	20.159
Participação dos empregados nos lucros	5.534	8.066
Convênio de cooperação técnica	(12.731)	(19.844)
Contingências	(709)	(2.974)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(7.366)	(8.208)
Energia elétrica/outros	(18.234)	(5.922)
Juros pagos	(72.296)	(75.231)
Pagamento de passivo atuarial	(5.322)	(6.332)
Pagamento de parcelamento de impostos	(10.778)	(9.385)
Resgates de ativos financeiros/aplic.financ.vinculada	0	49.463
Caixa líquido nas atividades operacionais	230.539	205.980
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Compra de ativos intangível e imobilizado	(226.006)	(257.836)
Caixa líquido nas atividades de investimento	(226.006)	(257.836)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	68.329	52.835
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(131.452)	(86.977)
Juros sobre o capital próprio pagos	(33.373)	(36.393)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(96.496)	(70.535)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(91.963)	(122.391)
Saldo de disponibilidades no início do trimestre	234.414	422.955
Saldo de disponibilidades no fim do trimestre	142.451	300.564



Release de Resultados do 3T14

Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
30330-900
Tel.: +55(31)3250-2015
Fax: +55(31)3250-1409.

Paula Vasques Bittencourt

Diretora Financeira e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.